

Transporte dos sonhos

GDF ANUNCIA NOVO PROJETO PARA O SISTEMA URBANO DO DISTRITO FEDERAL. GOVERNADORA EM EXERCÍCIO CANCELA O AUMENTO DA PASSAGEM DO METRÔ, PREVISTO PARA SEGUNDA-FEIRA

Leandro de Souza

O Distrito Federal poderá ter um dos sistemas de transporte urbano mais modernos do País. O projeto deve ser implantado totalmente até 2004, porém as mudanças começam ainda neste semestre. José Geraldo Maciel, secretário de Transportes, anunciou ontem que o sistema inteiro será licitado em junho.

O secretário de Transportes anunciou durante a coletiva à imprensa que a partir de segunda-feira a passagem do metrô passaria a custar R\$ 1,60. No final da tarde, a governadora em exercício, Maria de Lourdes Abadia, cancelou o aumento. Ela acha que o reajuste teria um impacto muito forte na população, uma vez que a maioria absoluta das pessoas que utilizam o metrô são de baixa renda.

Conforme a **Tribuna do Brasil** havia anunciado no dia 2 de fevereiro, catracas eletrônicas serão instaladas e no lugar de dinheiro ou de vale-transporte, os passageiros utilizarão um cartão óptico para ter acesso aos veículos. O mecanismo permitirá a implantação do sistema de integração ônibus-metrô-transporte alternativo. O secretário garantiu ainda que este ano as passagens de ônibus não sofrerão mais reajuste.

Segundo José Geraldo Maciel, o novo sistema de transporte do DF se assemelha a um



Passageiros terão acesso ao transporte com cartão eletrônico

sonho. "É um sonho, porém, um sonho concretizável", afirmou. O ponto de partida para idealização do projeto da Secretaria de Transportes ocorre até junho. O DF será dividido em seis grandes áreas, chamadas de bacias. O

serviço de transporte urbano dentro das bacias funcionará em sistema de concessão. As empresas interessadas nas concessões, incluindo as que atualmente operam o serviço, terão que disputar licitação que, se-

gundo Macedo, acontecerá no máximo até junho. De acordo com o secretário, o edital de licitação exige que a frota de veículos das empresas tenha no máximo sete anos e seja toda equipada com catracas eletrônicas.

Fábio Pozzembom

Segundo Wagner Canhedo, presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Público do DF, a empresa que implantará os dispositivos já foi contratada. Será a mesma que executou o serviço nos veículos de Goiânia. Canhedo espera que os 2.400 ônibus que rodam em Brasília estejam com as catracas instaladas entre 60 e 90 dias. Em junho, o sistema começa a operar em caráter experimental. Nessa fase, apenas os passageiros que têm direito a gratuidade utilizarão o sistema. "Os idosos e deficientes não precisarão mais se concentrar na parte da frente do ônibus. Eles poderão passar pela roleta pois o direito ao passe livre estará registrado nos cartões", afirmou o empresário.

Os cartões serão registrados nos nomes dos passageiros. O sistema é semelhante ao utilizado nos telefones celulares pré-pagos que acumulam créditos. "Sempre que os créditos do cartão chegarem ao fim, a pessoa deverá recarregá-lo com o valor desejado. O passageiro poderá armazenar em seu cartão a quantia que quiser, R\$ 10, R\$ 100 ou R\$ 200, vai depender de sua necessidade", explicou Wagner Canhedo. Ele explica que os cartões pessoais possibilitarão o reaproveitamento de créditos. "Quem perder seu cartão pode cancelá-lo e transferir os créditos para um cartão novo", disse.